

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM FUNCIONÁRIOS PARTICIPANTES DE CINESIOTERAPIA LABORAL

Autores

Mônica Batista Duarte (2,3) José Roberto Souza Júnior (2,3) Cejane Oliveira Martins Prudente (1,2) Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga (1) Adriana Márcia Monteiro Fantinati (1,2)

Afiliação

1-Universidade Estadual de Goiás - Escola de Educação Física e Fisioterapia do Estado de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil; 2-Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil; 3- Universidade de Brasília- Faculdade de Ceilândia, Ceilândia, Distrito Federal, Brasil

Introdução: a abordagem fisioterapêutica na saúde do trabalhador cresce a cada dia, sobretudo pelo reconhecimento da importância no combate aos distúrbios osteomusculares. **Objetivos:** verificar a prevalência dos sintomas osteomusculares considerando o perfil epidemiológico e a ocorrência destes sintomas após a Cinesioterapia Laboral (CL). **Metodologia:** estudo quase-experimental e quantitativo, com uma amostra inicial de 84 funcionários. Para a coleta de dados utilizou-se: Questionário Epidemiológico, Critério de Classificação Econômica da ABEP e Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares, após a aplicação destes instrumentos iniciou-se a cinesioterapia laboral. A fim de comparar os sintomas osteomusculares com variáveis do perfil, empregou-se o teste Qui Quadrado e, a fim de comparar os sintomas após a CL, utilizou-se o Teste de McNemar, adotando o nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** observou-se uma prevalência dos sintomas osteomusculares nas mulheres, nas regiões de cotovelo ($p = 0,04$), quadril/coxas ($p = 0,05$) e parte superior das costas ($p = 0,02$); nos indivíduos acima de 40 anos, cotovelo ($p = 0,05$) e joelho ($p = 0,005$); e naqueles pertencentes a classe média e baixa, nas regiões de ombros ($p = 0,008$) e parte superior das costas ($p = 0,05$). Após a CL houve redução na ocorrência dos sintomas na região lombar ($p = 0,04$), cervical ($p = 0,01$) e ombro ($p = 0,02$). **Conclusão:** considerável prevalência de sintomas osteomusculares, predominando nas mulheres, nos indivíduos com idade maior que 40 anos e naqueles pertencentes à classe econômica média e baixa e redução dos sintomas apresentados pelos funcionários principalmente para a região lombar, pescoço e ombro após a CL.